

QUINICARDINE®

sulfato de quinidina

 **Barrenne**

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO:

QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) sob a forma de comprimidos, é apresentado em cartuchos contendo 20 comprimidos.

USO ADULTO - ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:

sulfato de quinidina.....200 mg
Excipientes q.s.p.1 comprimido
(amido de milho, talco e estearato de magnésio)

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

Medicamento de manutenção utilizado na prevenção da recorrência da fibrilação atrial. Taquicardia paroxística supraventricular e ventricular. Extra-sístoles ventriculares sintomáticas.

Cuidados de armazenamento

Guardar o produto em sua embalagem original. Conservar em temperatura ambiente entre (15 e 30°C). Proteger da umidade.

Prazo de validade

O prazo de validade do QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) comprimidos é de 60 meses após a data de fabricação, conforme indicada na embalagem. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

Gravidez e lactação

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao seu médico se está amamentando.

Cuidados de administração

Os comprimidos devem ser engolidos inteiros, sem mastigar, com um pouco de líquido.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Não desaparecendo os sintomas procure novamente orientação médica.

Reações adversas

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

As reações mais comuns são as gastrointestinais: náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia e esofagite. Também podem ocorrer hipotensão e modificações do ritmo cardíaco. Pessoas hipersensíveis podem apresentar urticária, erupção na pele, febre, hepatite e alterações sangüíneas.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Ingestão com outras substâncias

Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

Contra indicações e precauções

QUINICARDINE® (SULFATO DE QUINIDINA) ESTÁ CONTRA-INDICADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA IRREDUTÍVEL; BRADICARDIA POR DISSOCIAÇÃO ATRIO-VENTRICULAR; INFARTO DO MIOCÁRDIO ACOMPANHADO DE CHOQUE CARDIOGÊNICO; TENDÊNCIA PARA AS SÍNCOPEs; ENDOCARDITE INFECCIOSA.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Características

QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) prolonga o período refratário do miocárdio, contrapondo-se à fibrilação; diminui a excitabilidade e a força de contração. Retarda a condução elétrica, prolongando o intervalo PR (condução atrial) e o QRS (condução intraventricular) no eletrocardiograma. QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) prolonga o tempo da sístole ventricular (alongamento do intervalo QT) com as doses habitualmente empregadas na terapêutica.

Não são comuns alterações importantes da contratilidade ventricular.

Não existe acúmulo da droga no organismo, após 12 horas a maior parte de uma dose elevada de quinidina é eliminada.

INDICAÇÕES

QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) é um antiarrítmico indicado na fibrilação atrial, "flutter" atrial, taquicardia paroxística de Bouveret, taquicardia dos corações irritáveis e dos basedowianos. Arritmia extra-sistólica e no tratamento de manutenção após o regresso ao ritmo sinusal por contra-choque elétrico.

CONTRA-INDICAÇÕES

QUINICARDINE® (SULFATO DE QUINIDINA) ESTÁ CONTRA-INDICADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA IRREDUTÍVEL; BRADICARDIA POR DISSOCIAÇÃO ATRIO-VENTRICULAR; INFARTO DO MIOCÁRDIO ACOMPANHADO DE CHOQUE CARDIOGÊNICO; TENDÊNCIA PARA AS SÍNCOPEs; ENDOCARDITE INFECCIOSA.



LARAMARA
GRÁFICA&BUREAU

Fax: (11) 3825-9024

PROVA

Solicitamos que seja revisado
Lay-out e texto a ser impresso

☐ **APROVADO**
☐ **APROVADO c/ RESTRIÇÃO**
☐ **REPROVADO**

_____/_____/_____
_____/_____/_____

PRECAUÇÕES

OBSERVAR O PACIENTE APÓS A PRIMEIRA DOSE, COM ATENÇÃO EM RELAÇÃO AS REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE. A QUINIDINA DEVE SER ADMINISTRADA COM CUIDADO A PACIENTES DESCOMPENSADOS, COM PROLONGAMENTO DE CONDUÇÃO AV, EM CHOQUE CARDIOGÊNICO, HIPOTENSÃO, BRADICARDIA OU DISTÚRBIOS ELETROLÍTICOS. É NECESSÁRIO TER CUIDADO AO SE ASSOCIAR QUINIDINA A OUTROS ANTIARRÍTMICOS DE CLASSES I E II, BETABLOQUEADORES OU GLICOSÍDIOS DIGITÁLICOS. EM PACIENTES EM TRATAMENTO COM A DIGOXINA DEVE-SE REDUZIR À METADE A DOSE DA DIGOXINA AO SE ADICIONAR A QUINIDINA.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO: NÃO SE RECOMENDA A ADMINISTRAÇÃO DE QUINIDINA NA GRAVIDEZ, DEVIDO À SEMELHANÇA QUÍMICA DA QUINIDINA COM A QUININA. A QUINIDINA É EXCRETADA NO LEITE, PORÉM OS EFEITOS SOBRE A LACTENTE SÃO IMPROVÁVEIS QUANDO SÃO UTILIZADAS DOSES TERAPÊUTICAS.

REAÇÕES ADVERSAS

EM PACIENTES SUSCETÍVEIS, DEPOIS DE UMA ÚNICA DOSE DE QUINIDINA, PODEM APARECER SINTOMAS DE CINCHONISMO, COMO TINIDOS, CEFALÉIA, NÁUSEAS E DISTÚRBIOS VISUAIS. OS EFEITOS ADVERSOS MENOS FREQUENTES SÃO OS **CARDIOVASCULARES** - ALARGAMENTO DO COMPLEXO QRS NO ECG, ASSISTOLIA, RITMOS ECTÓPICOS VENTRICULARES, TAQUICARDIA VENTRICULAR, FIBRILAÇÃO VENTRICULAR, TAQUICARDIA PAROXÍSTICA, EMBOLISMO ARTERIAL E HIPOTENSÃO. **HEMÁTICOS** - ANEMIA HEMOLÍTICA AGUDA, HIPOPROTROMBINEMIA, TROMBOCITOPENIA E AGRANULOCITOSE. **DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL** - CEFALÉIA, FEBRE, VERTIGEM, EXCITAÇÃO, CONFUSÃO, DELÍRIO, SÍNCOPE, ZUMBIDO, DIMINUIÇÃO DA AGUDEZ VISUAL, MIDRIASE, VISÃO TURVA, ALTERAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA COR, FOTOFobia, DIPLOPIA, CEGUEIRA NOTURNA, NEURITE ÓPTICA. **DÉRMICOS** - ERUPÇÃO CUTÂNEA,

AVERMELHAMENTO, URTICÁRIA, FOTOSENSIBILIDADE. **REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE** - ANGIODEMA, CASOS ASMÁTICOS AGUDOS, COLAPSO VASCULAR, HEPATOTOXICIDADE, LÚPUS HERITEMATOSO.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

ANTICOLINÉRGICOS - EFEITO VAGOLÍTICO ADITIVO. **COLINÉRGICOS** - ANTAGONISMO DOS EFEITOS COLINÉRGICOS. **BICARBONATO DE SÓDIO, TIAZIDAS** - AUMENTO DA EXCREÇÃO DE QUINIDINA, POR ALCALINIZAÇÃO DA URINA. **ANTICOAGULANTES ORAIS** - REDUÇÃO DOS FATORES DE COAGULAÇÃO. **TUBOCURARINA, SUCCINILCOLINA E DECAMETÔNIO** - POTENCIAÇÃO DO BLOQUEIO NEUROMUSCULAR. **VERAPAMIL** - EM PEQUENO NÚMERO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA HIPERTRÓFICA (HSS), O USO CONCOMITANTE DE VERAPAMIL E QUINIDINA RESULTOU EM SIGNIFICATIVA HIPOTENSÃO. ATÉ QUE MAIORES DADOS SEJAM OBTIDOS, A TERAPIA COMBINADA DE QUINIDINA COM VERAPAMIL EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA DEVE SER EVITADA. **FENOTIAZINAS E RESERPINA** - EFEITOS DEPRESSORES CARDÍACOS ADITIVOS. **FENITOÍNA, FENOBARBITAL, RIFAMPICINA (INDUTORES ENZIMÁTICOS)** - REDUÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DA QUINIDINA. **CIMETIDINA** - POTENCIAL ELEVACÃO DOS NÍVEIS SANGÜÍNEOS DA QUINIDINA. **DIGOXINA** - AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DA DIGOXINA.

POSOLOGIA

Segundo critério médico.

SUPERDOSAGEM

Conduta: interromper a medicação ao primeiro sinal de toxicidade. Diminuir a absorção da quinidina já ingerida, administrando-se água, leite ou carvão ativado e então proceder à lavagem gástrica ou indução de emese.

USO EM IDOSOS:

Desconhecem-se advertências e recomendações especiais sobre o uso adequado de QUINICARDINE® (sulfato de quinidina) em pacientes com idade superior a 65 anos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nº do lote, data de fabricação, prazo de validade: vide cartucho.
Farm. Resp.: Antonia Ausina Febrer CRF-RJ nº 3898 - MS-1.0464.0012 - SAC 0800 114033
CNPJ 33.043.308/0001-73 Indústria Brasileira



Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.
Rua Antunes Maciel, 68/86 - São Cristóvão - CEP 20940-010
Rio de Janeiro-RJ



LARAMARA
GRÁFICA & BUREAU

Fax: (11) 3825-9024

PROVA

Solicitamos que seja revisado
Lay-out e texto a ser impresso

☐

APROVADO

☐

APROVADO c/ RESTRIÇÃO

☐

REPROVADO

_____/_____/_____
_____/_____/_____

708270

LARAMARA